

Patrimônio Cultural e Políticas de Cultura: Propostas de Ação em Educação Patrimonial. Apreciação Sobre a Apropriação e Uso dos Equipamentos Culturais em Campos dos Goytacazes [Ano III]

Allana Pessanha de Moraes¹

Lívia Araújo Sam-Sin²

Marta María González García³

Simonne Teixeira⁴

¹ Bolsista de Univerisdade Aberta, LEEA-CCH, allana.moraes@gmail.com

² Estudante do curso do Ciencias Socias, LEEA CCH, sam-sinlivia@hotmail.com

³ Bolsista de Universidade Aberta, LEEA-CCH,

⁴ Professora Associado/LEEA: Oficina de Estudos do Patrimônio Cultural/Laboratório de Estudos do Espaço Antrópico/CCH – COORDENADORA simonne@uenf.br

Resumo

A proposta que se apresenta, busca aprofundar a experiência adquirida na *Officina de Estudos do Patrimônio Cultural* do LEEA, relativa ao campo das Políticas Culturais. Sob a rubrica da linha de estudos que norteia nossas atividades institucionais, “Políticas Culturais, Patrimônio Cultural e Educação Patrimonial”, aspiramos desenvolver um espaço de pesquisa, ensino e extensão que valorize a cultura e o patrimônio cultural regional, ao mesmo tempo que buscamos uma educação mais cidadã, através da Educação Patrimonial. Temos dado continuidade ao diagnóstico das políticas de cultura do município, que nos tem servido de parâmetro para nossas ações no campo da Educação Patrimonial. Para continuidade dos trabalhos e a preparação dos cursos, realizamos leituras e discussões

de textos pertinentes ao tema, todas as semanas. No que se refere especialmente à Educação Patrimonial, continuamos realizando os cursos aos alunos de Pedagogia do ISEPAM que já incorporou os resultados dos primeiros dados dos indicadores. O curso contou com a participação de toda a equipe, e apresentou ótimos resultados. Convém ressaltar, que já estamos preparando outro curso, dessa vez para alunos de licenciatura da UFF e com o desenvolvimento de novos materiais didáticos.

Palavras-Chave: Cultura ; Educação; Memória; Indicadores Culturais ; Currículo.

Introdução

O presente trabalho consiste em apresentar as atividades que já desenvolvemos neste ano (2015), no âmbito do projeto de extensão “Patrimônio Cultural e Políticas de Cultura: propostas de ação em Educação Patrimonial. Apreciação sobre a apropriação e uso dos equipamentos culturais em Campos dos Goytacazes” (ano III). A Educação Patrimonial se configura como uma práxis educativa e social que permite elaborar ações pedagógicas privilegiando enfoques interdisciplinares. Os bens culturais e as políticas direcionadas à sua promoção e salvaguarda, permitem a integração de diferentes saberes que devem ser usados na interpretação do presente, entendendo que toda cidade é potencialmente educadora, compreendida em um espaço-tempo de educação não formal. Neste sentido, e aproveitando ao máximo a experiência alcançada pela *Officina de Estudos do Patrimônio Cultural*, pretendemos disseminar um maior conhecimento sobre os equipamentos culturais no município, e sobre as políticas públicas que incidem sobre os bens culturais, possibilitando aos educadores o entendimento e o acompanhamento de sua aplicação e desenvolvimento. Neste contexto, no que se refere especialmente à Educação Patrimonial, realizamos dois cursos aos alunos de Pedagogia do ISEPAM que já incorporou os resultados dos primeiros dados dos indica-

dores. O curso contou com a participação de toda a equipe, e apresentou ótimos resultados. O presente projeto tem como objetivo, de uma parte, o acompanhamento da evolução e desenvolvimento das políticas sociais de cultura para o município por meio do aprofundamento do exame dos indicadores culturais, relativos ao município de Campos dos Goytacazes, e de outra, o fomento do uso da Educação Patrimonial como instrumento para a leitura do mundo em que vivemos, favorecendo a compreensão tanto do universo sócio-cultural-natural e a disseminação dos temas e conceitos que envolvem as Políticas Culturais e o Patrimônio Cultural, entendida como um processo de “alfabetização cultural”.

Metodologia

O presente projeto pretende dar continuidade à consolidação e sistematização da coleta de informações sobre cultura no município, fortalecendo os debates e reflexões sobre indicadores culturais. Esta coleta contínua tem por base a realização de questionários e quando necessário a realização entrevistas simples.

Se considerarmos que os equipamentos culturais de uma cidade são um instrumento-chave para permitir o acesso aos acervos e coleções abrigados em Instituições de pesquisa, museus, de referências e de ações culturais (teatro, dança, etc.), devemos usá-lo nas práticas pedagógicas relacionadas à Educação Patrimonial.

Por isso, o presente projeto vêm atuando junto aos alunos do curso normal superior, futuros professores da rede de ensino no município, por meio de cursos de sensibilização e capacitação para a prática da Educação Patrimonial. A metodologia prevista apresenta uma ênfase na interdisciplinaridade – conforme estabelecido nas diretrizes propostas pelo IPHAN – e deve integrar os aspectos conceituais da educação continuada e do patrimônio cultural. Situar nosso trabalho neste campo é integrar aos esforços que o Ministério da Educação tem desenvolvido desde julho de 2004, com a criação da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização



e Diversidade – SECAD – que se propõe ao “enfrentamento das injustiças existentes nos sistemas de educação do País, valorizando a diversidade da população brasileira, trabalhando para garantir a formulação de políticas públicas e sociais como instrumento de cidadania” (MEC/SECAD).

Como resultado prático da pesquisa-ação, podemos indicar a elaboração de material didático específico para subsidiar a oferta do curso de Educação Patrimonial. A nosso ver, isso permitirá aos cursistas refletir de modo mais satisfatório sobre os equipamentos culturais disponíveis no município, ampliando seus usos para um mais eficaz aproveitamento do que estes nos oferecem. Mais ainda, trata-se de considerarmos uma preocupação que pode ser identificada na seguinte demanda das orientações curriculares nacionais para o ensino médio.

Resultados e Discussões

Importante ressaltar que uma das proposta do projeto é a realização de curso com foco na educação Patrimonial em diversas instituições de ensino superior da cidade como o Isepam, a UFF e a própria UENF. Já realizamos dois no Isepam um no mês de Abril e outro no mês de Setembro, pretendemos também oferecer ainda essa ano na UFF com foca nos curso de licenciatura. Os cursos consistem em visitas guiadas a diversos patrimônios da cidade, leitura em salas de aula, vídeos, jogos, atividades lúdicas para que esses futuros professores levem esses conhecimentos para dentro de suas salas de aula.

Ao longo de todo projeto temos realizado reuniões periódicas com o intuito de aprofundar a discussão sobre o tema, preparar material didático para os futuros cursos e outras atividades da Oficina.



Figura 1: Curso no Isepam em Abril de 2015

Podemos concluir, que o projeto em questão vêm alcançando com êxito os objetivos propostos, e ao longo do período pudemos incorporar outras ações. Os debates originados no âmbito do projeto, com base em leituras que vimos realizando, consolida o amadurecimento do grupo e sua coesão interna, favorecendo a preparação de material para os cursos, construção de site/blog e outras atividades da Oficina. Ao longo do período buscamos avaliar continuamente nossos resultados e adequar os passos seguintes, corrigindo os problemas, buscando manter o cronograma proposto para a realização do trabalho. Estamos ainda concluindo a fase de processamento dos dados coletados junto à comunidade. Todavia temos que aplicar 100 questionários para alcançar a meta, mas no escopo do projeto, não representa um atraso significativo. A obtenção destes dados é fundamental para um artigo que estamos preparando. Os cursos realizados em Abril e Setembro no ISEPAM, foram bastante produtivos e com base nestes últimos resultados, já estamos preparando o próximo



curso de Educação Patrimonial, com foco nos cursos de licenciatura da UFF e a própria UENF. O nosso objetivo é ampliar a discussão na região e fornecer material para os futuros professores. Ressaltamos ainda que o projeto cresceu e se apresenta nesta fase mais robusta e com uma equipe maior e mais diversificada.

Agradecimentos

É importante ressaltar, que o projeto vem contando com uma equipe que de “voluntários” que contribuem imenso para alcançarmos os objetivos propostos pelo projeto, não podemos deixar de mencionar a Prof. Teresa Peixoto, o Wagner Nóbrega, Nicole Manhães, Sylvia Paes, Caio Barbosa, Erivan Dantas e Renan Torres. A participação de todos do ISEPAM e a interação dos estudantes foram de suma importância para todo esse processo. Deixamos aqui registrado o nosso agradecimento, à participação e colaboração de todos vocês.

Referências

CHAUÍ, Marilena (2006): Cidadania Cultural: o direito à cultura. São Paulo: Ed. Fundação Perseu Abramo.

COELHO, Teixeira (1999): Dicionário Crítico de Política Cultural. São Paulo: FAPESP: Iluminuras.

COELHO, Teixeira (2007): “Da opinião do dado”. Revista Observatório, 1. São Paulo: Itaú Cultural.

HORTA, M^a L. P. et alli (1999): Guia Básico de Educação Patrimonial. Brasília, IPHAN / Museu Imperial.



SEMANA NACIONAL
DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA **2015**
LUZ, CIÊNCIA E VIDA